

Produção científica de bibliotecários na revista Transinformação: um estudo bibliométrico

Vania Aparecida Marques Favato (UNESP) - vania.favato@terra.com.br

Resumo:

Apresenta dados referente a produção científica de bibliotecários brasileiros, publicados no periódico Transinformação da Pontifícia Católica de Campinas no período de 1998 a 2008. Foi verificada a incidência de trabalhos publicados por bibliotecários, suas instituições de origem, cadastro de currículo na plataforma Lattes e a titulação dos autores. A seguir, procedeu-se uma análise da temática abordada, análise de citação, verificando a tipologia de publicações citadas.

Palavras-chave: *Produção científica. Bibliometria. Análise de citação.*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

Produção científica de bibliotecários na revista Transinformação: um estudo bibliométrico

Resumo

Apresenta dados referente a produção científica de bibliotecários brasileiros, publicados no periódico Transinformação da Pontifícia Católica de Campinas no período de 1998 a 2008. Foi verificada a incidência de trabalhos publicados por bibliotecários, suas instituições de origem, cadastro de currículo na plataforma Lattes e a titulação dos autores. A seguir, procedeu-se uma análise da temática abordada, análise de citação, verificando a tipologia de publicações citadas.

Palavras-chave: Produção científica. Bibliometria. Análise de citação.

Área temática: Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual têm vivido grandes transformações, do modelo industrial passa a incorporar um novo modelo, o da “era da Informação” que têm alterado de maneira significativa o comportamento de pessoas e instituições. As facilidades de comunicação em rede e os novos suportes que armazenam a informação exigem uma nova postura por parte de todos os profissionais diretamente envolvidos no gerenciamento desse insumo da atualidade: a informação. As pessoas passaram a refletir sobre antigos paradigmas e atitudes e implementaram novas alternativas para resolver os problemas decorrentes de um mundo virtual e globalizado; as organizações tiveram que redefinir suas missões, objetivos e metas para oferecer produtos e serviços de qualidade aos clientes, incorporando novas estratégias como implantação de padrões de qualidade, manutenção da produtividade e competitividade, estabelecimento de parcerias para agregar valores e flexibilidade.

Nas Bibliotecas e Unidades de Informação não foi diferente, o aparecimento das TICs e sua inserção nos processos de trabalho alteraram também o fluxo e as

tarefas relacionadas ao tratamento da informação. Na atual sociedade, a unidade de informação sai de “uma postura de armazenadora de informação para assumir uma postura centrada no processo de comunicação” (CARVALHO; KANISKI, 2000, p.37)

O profissional da informação, que até então, tinha como missão selecionar, organizar, armazenar e disseminar a informação, assegurando o acesso ao conhecimento, nessa nova sociedade, desloca a sua função do processamento técnico do material, às tarefas de avaliação, do valor e da oferta da informação, atuando basicamente, nas áreas de processos de agregação de valor, recursos informacionais, estudos do usuário e das tecnologias da informação (URS 2002, p.2-3).

Mason (1990) citado por Leber, A. et. alii, qualifica como Moderno Profissional da Informação (MIP), o profissional que é “capacitado a utilizar seus conhecimentos especiais em Informação com um único objetivo: dar informação certa, da fonte certa, para o cliente certo, na forma mais apropriada para o uso a que se destina e com um custo justificado pelo uso” (1998, p.8).

Com a utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação para armazenamento e suporte documentários nos ambientes das bibliotecas, tornaram-se necessários grandes investimentos na capacitação dos recursos humanos, através de cursos, treinamentos, palestras, reuniões técnicas. Os relatos de experiências certamente resultaram em publicações divulgadas nos diversos suportes de divulgação de produção científica como em livro, periódicos, congressos.

O objetivo dessa pesquisa foi efetuar um estudo da produção científica dos bibliotecários, publicados no periódico, Transinformação no período de 1998 a 2008, a partir da prática de mensuração bibliométrica, visando conhecer a praxis e a ambiência de trabalho dos profissionais que atuam nas Bibliotecas brasileiras e traçar uma rede social de colaboração entre os autores bibliotecários/instituições.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os estudos bibliométricos permitem analisar e avaliar os processos relacionados à atividade científica.

A bibliometria, enquanto método quantitativo de investigação da ciência, utiliza a análise de citações como uma de suas ferramentas, a fim de medir o impacto e a visibilidade de determinados autores dentro de uma comunidade científica, verificando quais “escolas” do pensamento vigoram dentro das mesmas. A análise de citações possibilita a mensuração das fontes de informação utilizadas, como o tipo de documento, o idioma e os periódicos mais citados.

Lima (1984, p. 61) complementa que os métodos e instrumentos da bibliometria:

[...] permitem análises quantitativas das propriedades, do comportamento e dos efeitos da informação ao examinar relações entre unidades produtoras e unidades produzidas, que evidenciam relações entre idéias, indivíduos, instituições, países e áreas de pesquisa.

Segundo Vanz e Caregnato (2003, p. 247), a “análise de citações identifica o perfil dos pesquisadores, mapeando suas áreas do conhecimento”, e o conjunto de referências de uma pesquisa, identifica “os pesquisadores cujos conceitos, métodos ou teorias serviram de inspiração, ou foram utilizados pelo autor no desenvolvimento de seu próprio trabalho” (p. 248) evidenciando o comportamento dos pesquisadores.

Os estudos quantitativos da produção científica têm permitido entender melhor a amplitude e a natureza das atividades de pesquisa desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento, de diversos países, instituições e pesquisadores.

Os periódicos é um dos principais veículos de comunicação formal para divulgação do conhecimento científico.

A revista Transinformação da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, editado pelo Departamento de Pós-Graduação de Biblioteconomia da PUC-Campinas foi fundada em 1989 e tem como objetivo publicar trabalhos inéditos que contribuam para o estudo e o desenvolvimento científico nas áreas da Ciência da Informação e Ciências de domínio conexo. Caracterizado como periódico especializado, está aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional, na publicação de artigos, revisão, ensaio, debate, comunicação e também informações sobre pesquisa em andamento.

Freitas (1977) realizou uma análise dos artigos publicados na revista Transinformação cujo título foi: “Oito anos de Transinformação”; na citação abaixo, o autor descreve o objetivo do seu trabalho:

... apresenta a análise das citações dos artigos científicos de oito anos do periódico, tendo a finalidade de verificar algumas características próprias das citações presentes nos artigos, como tipo de fonte usada preferencialmente, idioma e prestígio dos estudiosos da área (1997, p.121).

Embora o objeto de nossa pesquisa tenha aspectos e contextos diferentes, alguns dados apontados na pesquisa acima citada, servirão de parâmetros para comparação e estabelecimento das características desse importante periódico.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, que utilizou o método quantitativo.

Procedeu-se análise de 30 fascículos do periódico Transinformação editado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas no período de 1998 a 2008, visando efetuar um levantamento da produção científica de bibliotecários publicados nas seções: Artigos, Temas em Debate, Comunicações, Informativo, Experiência Profissional e resenha.

Inicialmente, procedeu-se uma análise da filiação dos autores em todas as seções da revista a fim de selecionar os trabalhos que tinham como autoria, pelo menos um bibliotecário. A partir da seleção da produção científica dos bibliotecários, objeto de estudo dessa pesquisa, algumas variáveis foram estabelecidas para se efetuar a avaliação bibliométrica:

Autoria - Levantamento do número de autor por trabalho; números de trabalhos publicados por bibliotecários; categoria profissional; instituição de origem; titulação acadêmica a partir de pesquisa na plataforma Lattes do CNPq.

Temática - Através das Palavras-chaves arroladas nos trabalhos, foi elaborada uma planilha em Excel a fim de se verificar as temáticas mais citadas.

Análise de Citação – Verificou-se as tipologias de publicações mais utilizadas pelos autores na elaboração dos trabalhos: livros, títulos de Periódicos, anais de eventos e teses, dissertações e outros.

Títulos de periódicos – Levantamento dos títulos nacionais e internacionais mais citados;

Autores - de livros e periódicos nacionais e internacionais mais citados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção científica publicada no periódico Transinformação no período de 1998 a 2008 é representada por 195 artigos, 22 Temas em Debate, oito Comunicações, quatro relatos de Experiência Profissional, dois Informativos e três Resenhas totalizando um número de 234 trabalhos publicados, que corresponde a uma média de 7,8 trabalhos por número publicado.

Dessa produção, 31 trabalhos tiveram como autor, pelo menos um bibliotecário, que juntamente com docentes, orientadores, técnicos, foram responsáveis pela publicação de: 25 artigos, três publicações Temas em Debate, duas Comunicações e um relato de Experiência Profissional, o que representa 13,24% do total da produção.

A tabela abaixo é uma representação da coleção do periódico Transinformação e a produção científica de bibliotecários, estudada no período:

Tabela 1 – Produção Científica

Ano	volume	Artigos	Temas em Debate	Comunicações	Relatos de Experiência	Total
1998	10	2	1	--	--	3
1999	11	6	--		1	7
2000	12	1	2	--	--	3
2001	13	1	--	1	--	2
2002	14	--	--	--	--	--
2003	15	2	--	1	--	3
2004	16	--	--	--	--	--
2005	17	5	--	--	--	5
2006	18	2	--	--	--	2
2007	19	1	--	--	--	1
2008	20	5	--	--	--	5
TOTAL		25	3	2	1	31

Pode-se constatar que em 1999, houve a maior incidência de publicações, totalizando sete trabalhos, seguido do ano de 2005 e 2008 com cinco artigos. Nos anos de 2002 e 2004, não teve nenhum trabalho publicado por essa categoria profissional.

Autoria - Referente a dados de autoria, os 31 trabalhos analisados foram produzidos por 87 autores, sendo que 49 são bibliotecários; que representa uma média de 3,5 artigo/autor-bibliotecário.

Da produção analisada, cinco trabalhos são de autoria única, 12 trabalhos de autorias duplas; quatro trabalhos de autoria tripla, sendo que quatro trabalhos tiveram mais de três autores. Importante ressaltar que entre esses trabalhos apenas quatro são de autorias bibliotecário/bibliotecário; e apenas três autores/bibliotecário tiveram mais que um artigo publicado no período, respectivamente dois e três artigos.

A Instituição de origem com maior número de trabalhos produzidos por autores/bibliotecários, destaca-se: UNICAMP 17 bibliotecários com sete trabalhos, EMBRAPA dois bibliotecários com três trabalhos, USP nove bibliotecários com dois trabalhos, UNESP dois bibliotecários com dois trabalhos e IMIND um bibliotecário com dois trabalhos.

Em relação à titulação dos 49 autores/bibliotecário que publicaram no periódico, atualmente nove são Doutores, 17 são Mestres, quatro são especialistas e 19 só possuem a graduação. Foram localizados registros de 31 bibliotecários com currículo na plataforma Lattes, do CNPq.

Temáticas - A Partir das palavras-chave elencadas nos trabalhos, foi possível conhecer as temáticas de maior interesse da produção científica dos autores/ bibliotecários no periódico analisado. Foram considerados os termos que tiveram mais que uma citação. A tabela abaixo possibilita uma maior visualização dos assuntos.

Tabela 2 – Palavras-chave mais citadas

Profissional da informação	8
Bibliotecários	4
Informação tecnológica	2
Banco de dados	2
Atuação profissional	2
Vocabulário controlado	2

Pode-se considerar que são termos bastante significativos para a classe bibliotecária relacionados a: carreira (Profissional da informação, bibliotecários e atuação profissional); relacionado às tecnologias de informação (Informação tecnológica, Banco de Dados) e o termo vocabulário controlado que é uma temática de bastante interesse, considerando a recuperação da informação que tem como foco o usuário.

Importante ressaltar que foram encontradas palavras-chave sobre a mesma temática, no entanto foram representadas de formas diferentes, como:

Ciência da informação e Aspectos teóricos da ciência da informação; Capital humano e capital intelectual; catalogação automatizada e catalogação cooperativa; indexação e indexação automática; informação, informação científica e informação em saúde; cienciometria e métodos cienciométricos; perfil profissional e postura profissional; periódico científico e periódico científico eletrônico. O termo Biblioteca também foi citado de diferentes formas: Biblioteca Digital, Biblioteca Eletrônica, Biblioteca Virtual, Biblioteca Pública e Biblioteca Universitária.

Análise de Citação - Das 684 referencias citadas nos 31 artigos analisados, constata-se que os periódicos constituem-se o principal tipo de publicação utilizada pelos bibliotecários para a realização de suas pesquisas, representado por 274 citações - 40% de incidência, seguido dos livros representados por 219 citações - 32% de

incidência. Os demais tipos de publicações representados por teses, dissertações e eventos ocuparam um espaço menor nas citações.

Autoria de livros - Valentim, M.L.P e Orlandi, E.P. foram os autores nacionais que mais se destacaram, com quatro citações. Os autores internacionais mais citados foram Lancaster, F.W. e Pêcheux, M. com três citações conforme pode se constatar na tabela abaixo:

Tabela 3 - Autores de livros mais citados

Valentim, M.L.P.	4
Orlandi, E.P.	4
Robredo, J.	3
Lancaster, F.W.	3
Pêcheux, M.	3
Austin, D.	2
Castells, M.	2
Christensen, C.	2
Cunha, I.M.R.F.	2
Cunha, M.V.	2
Drucker, P.F.	2
Fonseca, E.N.	2
Garcia Gutierrez, A.	2
Garvey, W.D.	2
Gomes, H.E.	2
Kloter, P.	2
Meadows, A.J.A.	2
Molina, J.L.	2
Ponjuan Dante, G.	2
Rocha, A.	2
Smit, J.W.	2
St.Clair, G.	2
Tálamo, M.F.	2
Witter, G.P.	2
Ziman, J.M.	2
Barbetta, P.A.	2
Cavalcanti, C.R.	2
Cintra, A.M.	2
Lara, M.L.G.	2
Slype, G.V.	2
Thornton, J.L.	2

Autoria de artigos de periódicos - Araújo, V.M.R.H., Valentim, M.L.P. e Freire, I foram os autores de artigos de periódicos nacionais mais citados, e os autores internacionais são Atallah, A.N. e Lancaster, F.W.

Tabela 4 – Autores de artigos mais citados nos periódicos

Araújo, V.M.R.H.	7
Valentim, M.L.P.	5
Freire, I.	5
Atallah, A.N.	4
Lancaster, F.W.	4
Barreto, A.	3
Cunha, M.B.	3
Gomes, H.E.	3
Lucas, C.R.	3
Población, D.A.	3
Roderer, N.K.	3
Vergueiro, W.C.S.	3

Periódicos mais citados: A revista nacional de maior destaque foi a Ciência da Informação, seguida da Transinformação e Datagrama zero. A revista internacional mais citada foi a Journal of the Medical Library Association, seguida da Library Trends.

Tabela 5 – Periódicos mais citados

Ciência da Informação	69
Journal of the Medical Library Assoc.	26
Transinformação	23
DataGramaZero	8
Health Information and Libraries Journal	6
Library Trends	6
Revista Bras. de Bibliot. e Documentação	6
Revista Diagnóstico & Tratamento	6
Annals of Internal Medicine	5
Revista de Biblioteconomia de Brasília	5
Ciência e Cultura	4
Palavra-chave	4
Revista de Escola de Bibliot. da UFMG	4
Bulletin of the Medical Library Assoc.	3
Informações econômicas	3
Revista Digital de Bibliot. e Ciência da Inf.	3
Arquivística.net	2
Boletim da APB	2
Informação e Sociedade: Estudos	2
Information Scientist	2
Information Technology and Libraries	2
Journal of the Am. Society for Inf. Science	2
Perspectiva em Ciência da Informação	2
Reference Services Review	2
Revista Siemens	2
São Paulo em Perspectiva	2
Serial Review	2
Acta Cirúrgica Brasileira	2

5 CONCLUSÃO

A proposta de nosso trabalho foi efetuar uma análise da produção científica dos bibliotecários publicada no periódico Transinformação no período de 1998 a 2008 e a pesquisa nos revelou dados interessantes.

Dentre as várias seções da revista, o artigo foi à modalidade com maior número de ocorrência e relato de experiência teve apenas um trabalho publicado. Esses números sinalizam que cada vez mais os bibliotecários estão preocupados em realizar e divulgar pesquisas científicas e não apenas relatos de experiência profissional.

Referente à titulação, dos 49 autores/bibliotecário 30 possuem titulação acadêmica e 31 possuem currículos cadastrados na plataforma Lattes do CNPq.

Com relação à Instituição de origem, a maior parte dos bibliotecários que publicaram na revista, no período analisado, exercem atividades em Universidades e Instituições que possuem fortes vínculos com a pesquisa científica. Os bibliotecários da UNICAMP foram os que tiveram um maior número de trabalhos, totalizando sete artigos de autoria de 17 bibliotecários.

Referente a análise das palavras-chave, percebemos que há uma certa dificuldade por parte dos bibliotecários em fazer a representação temática de assuntos, o que torna evidente a necessidade de adoção de uma terminologia padronizada ou mesmo o emprego de um thesaurus da área, para uma melhor indexação e recuperação da informação.

Quanto à análise de citação, pode-se constatar que os bibliotecários utilizaram como referencial teórico os artigos de periódicos, dado esse também comprovado na pesquisa elaborada por Freitas em 1997.

Dentre os autores nacionais destaca-se o nome da pesquisadora Valentim, M.L.P. que obteve os maiores números de citação tanto em livros como em periódicos. Como autor internacional o destaque é para Lancaster, F.W. que também aparece entre os primeiros do ranking.

A pesquisa revelou que a Transinformação ocupou a segunda colocação de periódico mais citado, isso comprova que a revista tem mantido sua tradição, atingindo assim, a meta de divulgar a pesquisa científica na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, nos seus 21 anos de existência.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I.C.L.; KANISKI, A.L. A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: para que e para quem? **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.3, p. 33-39, set./dez. 2000.

FREITAS, M.H. de A. Oito anos de Transinformação. **Transinformação**, Campi-nas, v. 9, n.3, p. 120-34, set/dez., 1997.

LEBER, A. et. alii Moderno profissional da informação: reflexões sobre a influência das novas tecnologia. In: GUIMARÃES, J.A.; ALVAREZ, M.C. (org.) **Infor-mação e sociedade**: tendências de pesquisa em graduação. Marília: Unesp-Marília-Publicações, 1998.

LIMA, R.C.M. de. Estudo Bibliométrico: análise de citações no periódico "Scientometrics". **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 13, n. 1, jan./jun. 1984.

URS, Shalini R. Redefining, reinventing and repositioning the information professionals and digital libraries in the new information landscape. In: WORKSHOP ON DEVELOPING DIGITAL LIBRARIES, EDUCATION AND TRAINING PROGRAMS, JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 2002. Portland. Proceedings... 2002. Disponível em <<http://lair.indiana.edu/papers/urs.doc>> Acesso em: 30 mar. 2005.

VANZ, S. A. S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003.